

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ (TCE-PR)

CARGO 1: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO ÁREA: ADMINISTRATIVA

Prova Discursiva – Questão 1

Aplicação: 11/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A escolha do item "clima organizacional" justifica-se pelo fato de que é o modo como as pessoas, os gestores e as equipes de trabalho percebem o ambiente em que trabalham. Essa percepção tem o poder de influenciar o comportamento e determinar o estado motivacional com impacto individual e coletivo.

1 Clima organizacional é o conjunto de uma série de fatores, como os sentimentos e as percepções que as pessoas têm em relação ao local de trabalho. Manter um bom clima organizacional é vital para qualquer organização, pois ele influencia a produtividade, as relações interpessoais, o nível de satisfação da equipe, além de afetar a saúde dos colaboradores. Se as pessoas não estão motivadas ou felizes em pertencer a uma organização, seu clima deve ser estudado. É por meio do clima organizacional que se expressam as percepções das pessoas em relação às organizações em que trabalham. Isso quer dizer que, quanto melhor for o nível de satisfação, melhor será o clima organizacional. O trabalho em equipe requer que se mudem algumas atitudes e que se aja de forma coletiva. Se não houver essa sintonia entre esses dois aspectos, haverá um desequilíbrio no clima organizacional. Para oferecer aos clientes um atendimento de qualidade, os colaboradores devem ter um bom treinamento e precisam estar estimulados e se sentirem valorizados. **Acrescenta-se, ainda: o impacto nas relações interpessoais, no desempenho individual e coletivo, no alcance dos objetivos, da visão de futuro e no cumprimento da missão. Autores mencionam que o clima organizacional constitui a qualidade ou a propriedade do ambiente organizacional, que é percebida ou experimentada pelos participantes da empresa e que influencia o seu comportamento. Assim, o clima organizacional é favorável quando proporciona satisfação das necessidades pessoais dos participantes, produzindo elevação do moral interno. É desfavorável quando proporciona frustração dessas necessidades.**

2 A identificação do clima organizacional pode ajudar a aumentar a eficiência da organização, pois contribui para a criação de um ambiente que satisfaça as necessidades dos integrantes de seu quadro funcional, ao mesmo tempo que canaliza os comportamentos em direção ao atingimento dos objetivos organizacionais. A pesquisa de clima organizacional é uma ferramenta para aferir o grau de satisfação com o ambiente de trabalho, perpassando os aspectos físicos, ambientais e subjetivos dessa relação. Trata-se de um instrumento que tem como objetivo promover políticas de gestão de pessoas que contribuam para o bem-estar e para melhoria da qualidade de vida no trabalho. A pesquisa de clima organizacional é o caminho mais curto para mensurar o nível de satisfação e motivação das equipes. Por meio de questionários, os gestores podem consultar a opinião dos colaboradores sobre diversos aspectos, sendo possível identificar pontos críticos, falhas e insatisfações. Desse modo, os gestores podem trabalhar para que as medidas necessárias que possam reverter esse quadro sejam tomadas. **Cabe ressaltar que a pesquisa de clima organizacional pode gerar expectativa de alguma mudança para os funcionários, o que pode resultar em desmotivação e frustração se não houver a mudança esperada, conforme abordagem da doutrina. Uma cultura forte que possui valores compartilhados e uma visão clara criam um clima organizacional positivo, com altos níveis de motivação, satisfação e comprometimento de seus integrantes.**

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1

Conceito 0 – Não abordou o tema ou o fez de forma totalmente equivocada, sem atender aos aspectos de coesão, concisão e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 1 – Abordou o tema apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo e sem atender aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando precária capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Abordou o tema de forma parcialmente inconsistente ou incompleta, com comprometimento de até dois dos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando parcial capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Abordou o tema de forma adequada e consistente, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

QUESITO 2.2

Conceito 0 – Não abordou o tema ou o fez de forma totalmente equivocada, sem atender aos aspectos de coesão, concisão e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 1 – Abordou o tema apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo e sem atender aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando precária capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Abordou o tema de forma parcialmente inconsistente ou incompleta, com comprometimento de até dois dos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando parcial capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Abordou o tema de forma adequada e consistente, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ (TCE-PR)

CARGO 1: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO ÁREA: ADMINISTRATIVA

Prova Discursiva – Questão 2

Aplicação: 11/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Clientelismo é um fenômeno político e social caracterizado pela troca de favores entre líderes políticos e seus subordinados, estabelecendo-se uma relação de dependência mútua. Os líderes clientelistas visam consolidar e manter o poder político local, distribuindo, seletivamente, recursos públicos em troca de lealdade política. Esse fenômeno se destaca pela personalização das relações políticas, pelo controle direto do líder sobre seus seguidores e pela falta de instituições políticas sólidas.

No clientelismo, o interesse privado predomina sobre o público, já que as decisões são tomadas para beneficiar diretamente os grupos envolvidos na troca de favores, em detrimento do bem comum.

Uma característica do mecanismo de intermediação de interesses é que o Estado cria e legitima essas organizações e, também, escolhe seus interlocutores, com o intuito de obter e manter o controle sobre esses grupos, fazendo prevalecer os interesses do Estado.

Associa-se à administração patrimonialista.

Corporativismo é uma ideologia política que preconiza a organização da sociedade a partir da criação de associações, corporações ou sindicatos, com o objetivo de canalizar e expressar interesses econômicos e profissionais de seus membros junto ao Estado, ou seja, à administração pública. Exemplos típicos: corporativismo do setor do agronegócio, do setor da indústria de bens de consumo, do setor dos servidores públicos, entre outros.

É um sistema de representação de interesses no qual as unidades constitutivas estão organizadas em um número limitado de categorias singulares, obrigatórias, não competitivas, ordenadas hierarquicamente e diferenciadas funcionalmente, reconhecidas ou licenciadas (se não criadas) pelo Estado e concedidas um monopólio deliberado dentro de suas respectivas categorias em troca da observância de certos controles na seleção de líderes e articulação de demandas e apoio.

O governo pode usar os sindicatos como instrumentos de controle político e social, direcionando suas atividades para apoiar a agenda política, o que pode incluir a promoção de uma ideologia governamental por meio dos sindicatos e o uso desses grupos para legitimar o poder estatal em detrimento do interesse dos filiados.

Associa-se à administração burocrática.

Pode intensificar o problema da teoria da agência, quando há um desalinhamento entre os interesses do principal (quem delega a autoridade, ou seja, os cidadãos) e os agentes (quem recebe a autoridade para agir em nome do principal, tal como os servidores públicos).

Surge em resposta às reformas administrativas que visam modernizar a gestão pública e integrar de maneira formal as associações e os sindicatos na formulação de políticas, promovendo a profissionalização das carreiras na administração pública e reconhecendo a importância de uma gestão técnica e especializada.

Neocorporativismo é uma articulação específica entre Estado, organizações empresariais e sindicatos de trabalhadores, configurando sistemas tripartites de formulação de políticas públicas. Em outras palavras, favorece o tripartismo econômico, que envolve sindicatos fortes, associações de empregadores e governos que cooperam como parceiros sociais para negociar e gerenciar uma economia nacional. Exemplos típicos: setor da indústria petrolífera, setor da indústria automobilística, entre outros.

Em relação ao corporativismo, no neocorporativismo, as organizações operam com relativa independência do Estado; sendo uma evolução do corporativismo, possui basicamente as mesmas características do corporativismo, despojado, porém, da carga ideológica fascista, que lhe era própria.

Distingue-se do corporativismo por não ser compulsório, e sim voluntário.

Diferente do corporativismo tradicional, o neocorporativismo se apresenta em democracias liberais, dissociando-se das doutrinas autoritárias e totalitárias pregressas, o que retira parte de seu caráter pejorativo, em que a principal diferença em relação ao corporativismo está na natureza da relação entre os atores envolvidos, no contexto em que se dá a disputa pelo poder e nas formas internas de sua organização, com maior liberdade e autonomia.

Associa-se à administração gerencial.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1

Conceito 0 – Não apresentou o conceito de clientelismo **ou o fez de forma equivocada**.

Conceito 1 – Conceituou clientelismo de forma precária, sem deixar clara sua diferença em relação aos demais conceitos e sem observar os aspectos de concisão e coesão textual, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Conceituou clientelismo de forma incompleta ou parcialmente inconsistente, sem deixar clara sua diferença em relação a apenas um dos demais conceitos requeridos, com comprometimento ou da concisão ou da coesão textual, mas demonstrando capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Conceituou clientelismo de forma correta e suficiente, deixando clara sua diferença em relação aos demais conceitos requeridos, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

QUESITO 2.2

Conceito 0 – Não apresentou o conceito de corporativismo **ou o fez de forma equivocada**.

Conceito 1 – Conceituou corporativismo de forma precária, sem deixar clara sua diferença em relação aos demais conceitos e sem observar os aspectos de concisão e coesão textual, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Conceituou corporativismo de forma incompleta ou parcialmente inconsistente, sem deixar clara sua diferença em relação a apenas um dos demais conceitos requeridos, com comprometimento ou da concisão ou da coesão textual, mas demonstrando capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Conceituou corporativismo de forma correta e suficiente, deixando clara sua diferença em relação aos demais conceitos requeridos, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

QUESITO 2.3

Conceito 0 – Não apresentou o conceito de neocorporativismo **ou o fez de forma equivocada**.

Conceito 1 – Conceituou neocorporativismo de forma precária, sem deixar clara sua diferença em relação aos demais conceitos e sem observar os aspectos de concisão e coesão textual, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Conceituou neocorporativismo de forma incompleta ou parcialmente inconsistente, sem deixar clara sua diferença em relação a apenas um dos demais conceitos requeridos, com comprometimento ou da concisão ou da coesão textual, mas demonstrando capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Conceituou neocorporativismo de forma correta e suficiente, deixando clara sua diferença em relação aos demais conceitos requeridos, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ (TCE-PR)

CARGO 1: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO ÁREA: ADMINISTRATIVA

Prova Discursiva – Questão 3

Aplicação: 11/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Na situação hipotética, as contas do presidente da assembleia legislativa possuem (i) a natureza jurídica de contas de gestão, **também chamadas contas de ordenadores de despesa**, pois (ii) são prestadas por pessoa diversa do chefe do Poder Executivo e, conforme informações do caso, versam sobre (iii) atos de administração e gerência **de recursos públicos**. ~~relativos a (iv) licitações, (v) aos contratos administrativos, (vi) a gestão de pessoal e a (vii) execução de despesa pública.~~

Portanto, no que diz respeito à competência, a decisão do TCE foi acertada, uma vez que ~~(viii) (iv)~~ o Tribunal de Contas é o órgão competente para julgar as contas do presidente da assembleia legislativa, uma vez que caracterizam contas de gestão. As contas de gestão ~~(ix) (v)~~ sujeitam-se a uma avaliação técnica referente ao aspecto contábil, financeiro, orçamentário, operacional e patrimonial, e o seu julgamento compete ao Tribunal de Contas, conforme art. 71, II, da Constituição Federal de 1988.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1

Conceito 0 – Não abordou a natureza jurídica das contas da assembleia legislativa ou o fez de forma totalmente equivocada, sem atender aos aspectos de coesão, concisão e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

~~Conceito 1 – Abordou apenas um dos aspectos (i), (ii), (iii), (iv), (v), (vi) ou (vii) destacados no padrão de resposta, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 2 – Abordou apenas dois dos aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 3 – Abordou apenas três dos aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 4 – Abordou apenas quatro dos aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 5 – Abordou apenas cinco dos aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 6 – Abordou apenas seis dos aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

~~Conceito 7 – Abordou corretamente os sete aspectos citados, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.~~

Conceito 1 – Respondeu, corretamente, que a (i) natureza jurídica das contas do presidente da ALE era de contas de gestão, no entanto, não fundamentou sua resposta ou o fez incorretamente, sem atendimento aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza e sem demonstrar capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Respondeu, corretamente, que a (i) natureza jurídica das contas do presidente da ALE era de contas de gestão, mas mencionou apenas um dos aspectos (ii) e (iii) destacados no padrão de resposta, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

Conceito 3 – Respondeu, corretamente, que a (i) natureza jurídica das contas do presidente da ALE era de contas de gestão, mencionando, em sua fundamentação, os dois aspectos citados no padrão de resposta, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

QUESITO 2.2

Conceito 0 – Não respondeu acerca da decisão do TCE ou respondeu que a decisão do TCE não foi acertada.

Conceito 1 – Respondeu, corretamente, que a decisão do TCE foi acertada, no entanto não fundamentou sua resposta ou o fez incorretamente, sem atendimento aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza e sem demonstrar capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Respondeu, corretamente, que a decisão do TCE foi acertada, mas mencionou apenas um dos aspectos ~~(viii) e (ix)~~ **(iv) e (v)** destacados no padrão de resposta, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

Conceito 3 – Respondeu, corretamente, que a decisão do TCE foi acertada, mencionando, em sua fundamentação, os dois aspectos citados no padrão de resposta, de forma concisa, coesa e clara, demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ (TCE-PR)

CARGO 1: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO ÁREA: ADMINISTRATIVA

Prova Discursiva – Questão 4

Aplicação: 11/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O risco da auditoria é o risco de que o relatório de auditoria — ou especificamente a conclusão ou opinião do auditor — possa ser inadequado às circunstâncias da auditoria. Pode ser definido como a possibilidade de o auditor emitir uma opinião tecnicamente inadequada em relação ao objeto da análise. **Esse risco é uma função dos riscos de distorção relevante (risco inerente e risco de controle) e do risco de detecção.**

O auditor deve obter evidência de auditoria apropriada e suficiente relativamente aos riscos avaliados de distorção relevante, concebendo e implementando respostas adequadas a esses riscos. Quanto maior for o risco, mais extensos tendem a ser os procedimentos de auditoria exigidos, e mais persuasiva deve ser a evidência.

O auditor deve definir e implementar respostas gerais para responder aos riscos de distorção relevante ao nível das demonstrações contábeis, bem como procedimentos adicionais de auditoria cuja natureza, época e extensão levem em conta os riscos de distorção relevante ao nível das afirmações (testes de controle/observância e procedimentos substantivos).

Quanto maior for o risco de distorção relevante avaliado pelo auditor, menor deve ser o risco de detecção aceitável, exigindo, assim, evidências de auditoria mais persuasivas. Além disso, o risco de detecção está diretamente relacionado à natureza, à época e à extensão dos procedimentos de auditoria, que devem ser ajustados para manter o risco de auditoria em um nível aceitavelmente baixo.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1

Conceito 0 – Não definiu risco de auditoria ou o fez de forma totalmente equivocada, sem atender aos aspectos de coesão, concisão e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 1 – Definiu risco de auditoria de forma superficial, sem atender aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando precária capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Definiu risco de auditoria de forma insuficiente ou com alguma inconsistência, com comprometimento de até dois dos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando parcial capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Definiu risco de auditoria corretamente, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

QUESITO 2.2

Conceito 0 – Não abordou a resposta do auditor aos riscos avaliados ou o fez inadequadamente, sem atender aos aspectos de coesão, concisão e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 1 – Abordou, de forma superficial, a resposta do auditor aos riscos avaliados, sem atender aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando precária capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Abordou a resposta do auditor aos riscos avaliados, de forma incompleta (quanto às evidências ou quanto aos procedimentos) ou com alguma(s) inconsistência(s), com comprometimento de até dois dos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando parcial capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Abordou a resposta do auditor aos riscos avaliados, de forma correta e completa (quanto às evidências e quanto aos procedimentos), observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação correta.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ (TCE-PR)

CARGO 1: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO ÁREA: ADMINISTRATIVA

Prova Discursiva – Parecer

Aplicação: 11/08/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Na análise de cenários apresentada, consta somente a análise de cenários externos à instituição, quais sejam: oportunidades, que são as situações ou tendências positivas no ambiente externo que podem ser exploradas de forma estratégica; e as ameaças, que são fatores adversos, situações ou tendências, no ambiente externo que podem comprometer o desempenho e a posição competitiva da instituição.

Seria necessário acrescentar a análise dos cenários internos, incluindo-se: as forças, que são os pontos fortes da instituição, ou seja, aquilo em que ela se destaca da concorrência ou perante seus clientes e que impulsiona seu desempenho e sua excelência no mercado; e as fraquezas, que são os fatores em que a instituição se destaca negativamente, mas que ainda estão sob seu controle ou, ao menos, sob algum controle, ainda que configurem uma desvantagem.

A partir da análise do cenário interno e do contexto apresentado externamente, é possível definir as estratégias que serão adotadas pela instituição, podendo ser contempladas estratégias de desenvolvimento, crescimento, manutenção ou sobrevivência.

A visão indica o que a organização gostaria de se tornar e como gostaria de ser reconhecida pelas partes interessadas ou pelos atores com os quais se relaciona. A visão representa que a instituição almeja uma posição bastante superior à atual. No entanto, além da visão, é fundamental o estabelecimento da missão e dos valores.

Não somente os elementos supracitados, mas também no planejamento estratégico, são estabelecidos os objetivos estratégicos, as metas e os indicadores de desempenho.

A missão de uma organização é sua finalidade, sua razão de ser. A definição clara da missão é a razão de existir da organização e torna possíveis, claros e realistas os objetivos dela. Funciona como uma fonte de inspiração e orientação para o processo decisório, delimitando as escolhas para os caminhos de evolução da organização.

Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam às pessoas como devem reger seus comportamentos na organização. Os valores são norteadores da gestão estratégica e, quando bem divulgados, promovem a reflexão que orienta a atitude das pessoas e influenciam o comportamento no dia a dia da organização.

A metodologia BSB é uma das principais metodologias utilizadas para elaboração de planejamento estratégico. As perspectivas que compõem essa metodologia são: perspectiva financeira, perspectiva do cliente, perspectiva dos processos internos e perspectiva de aprendizado e crescimento.

De acordo com as perspectivas estratégicas, são estabelecidos os objetivos estratégicos, para os quais são definidas as iniciativas estratégicas, as metas e os indicadores de desempenho.

Uma vez realizado o planejamento estratégico, é necessário seu desdobramento em planejamento tático e operacional.

O planejamento tático é projetado para o médio prazo, geralmente para o exercício anual. Abrange cada unidade da organização. Traduz e interpreta as decisões do planejamento estratégico e as transforma em planos concretos dentro das unidades da organização. Cada unidade preocupa-se em atingir os próprios objetivos. Tem por finalidade otimizar determinada área de resultado, e não a empresa como um todo.

O planejamento operacional é projetado para o curto prazo. Envolve cada tarefa ou atividade isoladamente e preocupa-se com o alcance de metas específicas. Põe em prática os planos táticos dentro de cada setor da empresa. O planejamento operacional cria condições para a adequada realização dos trabalhos diários da instituição.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1

Conceito 0 – Não se posicionou quanto à análise de cenários proposta ou afirmou que ela está adequada.

Conceito 1 – Afirmou que a análise de cenários está inadequada, porém não fundamentou ou o fez incorretamente, sem atender aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Afirmou que a análise de cenários está inadequada e que é necessário incluir mais um conceito (ou de forças, ou de fraquezas), de forma concisa, clara e coesa, porém não descreveu corretamente nenhum dos respectivos conceitos, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Afirmou que a análise de cenários está inadequada e que é necessário incluir forças e fraquezas, de forma concisa, clara e coesa, porém não descreveu corretamente nenhum dos respectivos conceitos, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 4 – Afirmou que a análise de cenários está inadequada e que é necessário incluir forças e fraquezas, porém abordou, de forma completa e correta, apenas um dos conceitos (oportunidades, ameaças, forças ou fraquezas), com comprometimento de no máximo dois dos aspectos de concisão, coesão e clareza, mas demonstrando capacidade de análise e argumentação.

Conceito 5 – Afirmou que a análise de cenários está inadequada e que é necessário incluir forças e fraquezas, porém abordou, de forma completa e correta, apenas dois dos conceitos (oportunidades, ameaças, forças e/ou fraquezas), com comprometimento de no máximo dois dos aspectos de concisão, coesão e clareza, mas demonstrando capacidade de análise e argumentação.

Conceito 6 – Afirmou que a análise de cenários está inadequada e que é necessário incluir forças e fraquezas, porém abordou, de forma completa e correta, apenas três dos conceitos (oportunidades, ameaças, forças e/ou fraquezas), com comprometimento de no máximo dois dos aspectos de concisão, coesão e clareza, mas demonstrando capacidade de análise e argumentação.

Conceito 7 – Afirmou que a análise de cenários está inadequada e que é necessário incluir forças e fraquezas, abordando, de forma completa e correta, os conceitos de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação.

QUESITO 2.2

Conceito 0 – Não se posicionou quanto aos elementos do planejamento ou afirmou que a visão de futuro é suficiente.

Conceito 1 – Afirmou que não basta a visão de futuro, porém não fundamentou ou o fez incorretamente, sem atender aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Afirmou que não basta a visão de futuro e acrescentou a necessidade de mais um elemento (ou missão, ou valores), de forma concisa, clara e coesa, porém não abordou nenhum dos respectivos conceitos, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Afirmou que não basta a visão de futuro e acrescentou a necessidade da missão e dos valores, de forma concisa, clara e coesa, porém não abordou nenhum dos respectivos conceitos, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 4 – Afirmou que não basta a visão de futuro e acrescentou a necessidade da missão e dos valores, porém abordou, de forma correta e completa, apenas um dos conceitos, com comprometimento de no máximo dois dos aspectos de concisão, coesão e clareza, mas demonstrando capacidade de análise e argumentação.

Conceito 5 – Afirmou que não basta a visão de futuro e acrescentou a necessidade da missão e dos valores, porém abordou, de forma correta e completa, apenas dois dos conceitos, com comprometimento de no máximo dois dos aspectos de concisão, coesão e clareza, mas demonstrando capacidade de análise e argumentação.

Conceito 6 – Afirmou que não basta a visão de futuro e acrescentou a necessidade da missão e dos valores, abordando, de forma correta e completa, os três conceitos, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação.

QUESITO 2.3

Conceito 0 – Não se posicionou quanto à metodologia proposta ou afirmou que ela está adequada.

Conceito 1 – Afirmou que a metodologia foi proposta de forma inadequada, porém não fundamentou ou o fez incorretamente, sem atender aos aspectos de concisão, coesão textual e clareza, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 2 – Afirmou que a metodologia foi proposta de forma inadequada, de forma concisa, clara e coesa, porém acrescentou apenas a necessidade de mais uma perspectiva (processos internos ou aprendizado e crescimento), demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 3 – Afirmou que a metodologia foi proposta de forma inadequada, acrescentando a necessidade de incluir as perspectivas de processos internos e aprendizado e crescimento, de forma concisa, clara e coesa, porém não abordou nenhum desdobramento do planejamento estratégico, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 4 – Afirmou que a metodologia foi proposta de forma inadequada, acrescentando a necessidade de incluir as perspectivas de processos internos e aprendizado e crescimento, e abordou o desdobramento do planejamento estratégico em tático e operacional, de forma concisa, clara e coesa, porém não os explicou, demonstrando falta de capacidade de análise e argumentação.

Conceito 5 – Afirmou que a metodologia foi proposta de forma inadequada, acrescentando a necessidade de incluir as perspectivas de processos internos e aprendizado e crescimento, e abordou o desdobramento do planejamento estratégico em tático e operacional, porém os explicou de forma incompleta ou parcialmente inconsistente, com comprometimento de no máximo dois dos aspectos de concisão, coesão e clareza, mas demonstrando capacidade de análise e argumentação.

Conceito 6 – Afirmou que a metodologia foi proposta de forma inadequada, acrescentando a necessidade de incluir as perspectivas de processos internos e aprendizado e crescimento, e abordou o desdobramento do planejamento estratégico em tático e operacional, explicando-os de forma completa e correta, observando os aspectos de concisão, coesão textual e clareza e demonstrando capacidade de análise e argumentação.